

“Nós trabalhamos para salvar vidas”

Entrevista com praças do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo

Esta entrevista foi feita com um grupo de praças do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, na cidade de São Paulo, em 16 de agosto de 2007. O objetivo foi entender como é organizado e como trabalha o Corpo de Bombeiros e o Resgate. Como as pessoas ingressam no Corpo de Bombeiros? Como são preparadas para o trabalho? Qual é exatamente o trabalho dos bombeiros? Estas informações podem ajudar a compreender por que a população tem uma imagem positiva do Corpo de Bombeiros e do Resgate e acredita que eles prestam um bom serviço. A forma como o Corpo de Bombeiro e o Regate são organizados, como os profissionais são selecionados, treinados, o tipo trabalho que desenvolvem e o serviço que prestam têm relação com a confiança da população nos policiais bombeiros. Após a realização da entrevista, no dia 07 de dezembro de 2007, o Corpo de Bombeiros recebeu da Universidade de São Paulo o Prêmio USP de Direitos Humanos. O prêmio é mais um reconhecimento do bom serviço prestado pelos bombeiros no exercício da sua missão de salvar vidas.

O Resgate faz parte do trabalho do Corpo de Bombeiros.

FBSP: *Vamos começar desde o começo: o que é o Corpo de Bombeiros? O que é o Resgate? Qual é a missão? O que é que eles fazem?*

Bombeiros: Bom, o Corpo de Bombeiros é uma divisão, como se fosse um departamento dentro da Polícia Militar, direcionado a ocorrências de salvamento de vidas. Dentro do Corpo de Bombeiros, tem um serviço especializado de resgate de rua, que é um trabalho bem organizado e estudado. Hoje, aqui em São Paulo, não é considerado um serviço de paramédico, mas está próximo a isso.

FBSP: *O Resgate é um serviço, uma unidade do Corpo de Bombeiros? É uma unidade especial que presta um serviço especial, é isso? Especial no sentido de ser uma unidade que presta um serviço diferente, às vezes junto, às vezes separado dos bombeiros.*

Bombeiros: Não. O Resgate faz parte do trabalho do Corpo de Bombeiros. O único apoio que ele tem é do SUS e de algumas viaturas do Corpo de Bombeiros, nas quais há um médico e um enfermeiro.

FBSP: *Além do Resgate, e do serviço de lidar com incêndio, que outros tipos de ocorrência os o Corpo de Bombeiros atende? Desabamentos?*

Bombeiros: Além do resgate de rua, o bombeiro trabalha na área de prevenção e, principalmente, combate a incêndios, e também na área de qualquer tipo de acidente de natureza, desabamento, enchente. A gente cobre toda esta área.

FBSP: *Se uma pessoa quiser entrar no Corpo de Bombeiros, como ela faz? Qual é o caminho de entrada?*

Bombeiros: Primeiro precisa prestar uma prova, que é o famoso concurso público. São abertas vagas. Agora, atualmente, são vagas próprias para o Corpo de Bombeiros. Não se faz mais inscrição

para a polícia militar e depois passa para os bombeiros. Hoje em dia, é aberta a quantidade exata de vagas para os bombeiros.

FBSP: *Você sabe desde quando acontece isso?*

Bombeiros: Isso vem de mais ou menos uns seis a oito anos atrás.

FBSP: *Então, há um concurso específico para os bombeiros, que é diferente do concurso para polícia militar?*

Bombeiros: Hoje em dia está assim.

FBSP: *E este concurso consta do que?*

Bombeiros: Este concurso é baseado em matérias de ensino médio. Para ingresso no Corpo de Bombeiros, é exigido só o ensino médio completo. Então ele é baseado em algumas questões de história, geografia, matemática e português e uma redação.

FBSP: *Uma prova escrita. E além da prova escrita?*

Bombeiros: Além da prova escrita, têm os exames de aptidão física e laboratoriais, exames médicos, para verificar se consta alguma doença, deficiência, que pode excluir o candidato à vaga.

FBSP: *Então a seleção é essa. Depois da seleção, vamos dizer que você foi selecionado para fazer parte do Corpo de Bombeiros, daí você vai ter um treinamento, é isso?*

Bombeiros: Sim. Completadas estas fases, você garantiu sua vaga. E depois desta vaga, é feito um curso de oito meses, na escola de bombeiros [em Franco da Rocha].

FBSP: *Só para bombeiros?*

Bombeiros: Só para bombeiros. Específica para área de bombeiros. É claro que dentro da escola você vai ter noções de polícia militar, porque, além de ser bombeiro, você será policial militar. Mas é direcionado principalmente ao serviço do bombeiro.

Para ingresso no Corpo de Bombeiros, é exigido só o ensino médio completo.

FBSP: São oito meses. E as horas?

Bombeiros: Período integral. É assim, dentro destes oito meses, já vai se encaixando o regimento militar. Ou seja, é muito diferente de um curso normal. Você tem horário das 8hs às 18hs, entra às oito e sai às seis da tarde. Além da ordem unida, você vai se militarizar.

FBSP: E durante o dia, nestes oito meses, você vai ter aulas, você vai ter exercício, você vai ter prática?

Bombeiros: Durante o dia você tem os horários que são separados para aula teórica, prática e exercícios físicos. Dividido também por ordem unida, e também o serviço, o salvamento em si, que é feito na rua, isso em prática também é aplicado.

FBSP: Isso a partir de que mês?

Bombeiros: A partir do quarto mês, já é mais prática do que teórica. Começa a inverter. No começo é mais teórica do que prática. Aí, quando você começa a ter mais noção das coisas, já começa a inverter, é mais prática do que teórica.

FBSP: E essa prática acontece onde?

Bombeiros: Dentro do complexo da escola mesmo, eles têm torres.

FBSP: Não é uma prática de incêndio real?

Bombeiros: Não. Para rua, você só vai depois de formado, de terminado o curso.

FBSP: E nesta parte mais teórica, o que entra nas aulas?

Bombeiros: Entram bastante Direito, Direito Constitucional, Direito Humanista, leis.

FBSP: A parte que seria mais profissional-técnica do trabalho do bombeiro, quanto disso entra na aula teórica?

“
Dentro destes
oito meses, já vai
se encaixando o
regimento militar.
Ou seja, é muito
diferente de um
curso normal.”

No resgate a gente
abrange uma boa
parte de cuidados
de enfermagem.
Então isso é
muito estudado
teoricamente.

Bombeiros: Olha, entra bastante também, porque no Resgate a gente abrange uma boa parte de cuidados de enfermagem. Então isso é muito estudado teoricamente, ou são feitos os procedimentos...

FBSP: *Os procedimentos de incêndio, de desastre na natureza, todas estes procedimentos são estudados na teoria, antes da prática?*

Bombeiros: Sim, são estudados baseados em filmes, em ocorrências filmadas, e isso é feito teoricamente e depois na prática.

FBSP: *Daria para dizer, em proporção, porcentagem, quanto destas matérias, destas aulas teóricas está mais diretamente relacionado a esta parte profissional-técnica e quanto refere-se mais a questões de Direito, etc. Meio a meio?*

Bombeiros: A parte teórica é assim: nos quatro meses a gente vai ter praticamente só teoria, mas é bem dividida a porcentagem para Direito. A gente tem bastante matérias de Direito. Não tem uma matéria assim que pode se destacar é mais ou é menos, é em dividida mesmo a porcentagem.

FBSP: *Nós falamos da preparação. Não existe esta diferenciação entre o bombeiro e o Resgate nestes primeiros oito meses. Todo mundo que entra no corpo de bombeiros faz os mesmos oito meses de preparação?*

Bombeiros: Sim. Não existe diferença.

FBSP: *E depois destes oito meses, o que acontece? Tem uma prova, ao final deste curso, o que acontece?*

Bombeiros: Sim, como os quatro primeiros meses são de aulas teóricas, cada matéria tem sua prova final. Há uma média a ser conseguida. A pessoa que não consegue, que não chega àquela média, dependendo das matérias, pode ser até excluída do curso. Só pode passar, vamos dizer assim, para a fase específica, prática do curso, depois que você fechar as matérias.

FBSP: *E fechando a prática, tem algum outro tipo de exame ou não?*

Bombeiros: Não, no final da prática não há mais exames. Em seguida vem a formatura.

FBSP: *E depois da formatura, você é designado para trabalhar numa unidade?*

Bombeiros: Sim. Aí são feitas as divisões entre as áreas em que há maior necessidade de efetivo.

FBSP: *Isso depende de alguma forma do desempenho do curso? Como é feita esta distribuição?*

Bombeiros: Sim, os três primeiros com notas maiores durante o curso todo podem escolher para que unidade vão. Aí, antes da formatura, antes de terminar o curso específico, no finalzinho dele, é feito um estágio em quartéis, em cada quartel da zona norte, zona sul, zona leste, e os alunos tiram os plantões normais de 24 horas para se adaptar ao meio.

FBSP: *24 por 48?*

Bombeiros: Por 48.

FBSP: *Isso é o horário normal?*

Bombeiros: Isso.

FBSP: *E daí então você ingressa como soldado do Corpo de Bombeiros, é isso?*

Bombeiros: Soldado do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar.

FBSP: *E como é a progressão na carreira? Como você passa de soldado para cabo, de cabo para sargento?*

Bombeiros: De soldado para cabo existe uma prova escrita. Metade da prova é de conhecimentos gerais, de ensino médio, e

Antes da formatura,
de terminar o
curso específico, no
finalzinho dele, é
feito um estágio em
quartéis.

metade da prova refere-se a conhecimentos específicos na área em que nós trabalhamos: nomes de materiais, de operações, de ocorrências. Conforme a classificação, você consegue passar para cabo e aí vem a divisa. Para sargento, a mesma coisa. Tem a prova também, para passar para 3º sargento. Daí para frente é só tempo de serviço.

FBSP: *Sei.*

Bombeiros: De terceiro para segundo sargento e de segundo para primeiro, é tudo tempo de serviço.

FBSP: *Qual é o tempo de serviço, quanto tempo?*

Bombeiros: É muito relativo. Também é estudado se a pessoa não tem nenhuma punição.

FBSP: *Não tem que fazer nenhum curso adicional?*

Bombeiros: Sim, de soldado para cabo não precisa. Só a prova. Agora de cabo para sargento, depois que você passou na prova escrita, há um outro cursinho específico para sargento.

FBSP: *E este quantas horas são?*

Bombeiros: São seis meses de curso.

FBSP: *É um curso que vocês fazem ao mesmo tempo em que trabalham?*

Bombeiros: Só o curso.

FBSP: *Daí vocês podem passar para 3º sargento...*

Bombeiros: Funciona mais ou menos como a escola que você cursou para entrar nos bombeiros. É o curso de sargento. Mais específico para comando, para você comandar um pelotão, comandar uma ocorrência, é mais específico nesta área.

“De cabo para sargento, depois que você passou na prova escrita, há um outro cursinho específico para sargento.”

FBSP: *Existe a possibilidade de o sargento receber o grau de oficial também, a idéia do "chacal", ou de fazer o exame para a academia de oficiais, de forma que ele possa se tornar oficial, tenente?*

Bombeiros: Sim, o chamado "chacal" é um oficial que chegou a oficial sem passar pela academia. Então, são necessários dez anos de polícia, dez anos de bombeiro no caso, que seja 3º sargento, são as exigências. Aí você presta a prova. Na academia, são feitos quatro anos para oficial. Aí você faz só dois anos.

FBSP: *Como é feita a supervisão do trabalho no bombeiro e no Resgate? Quem faz e como é feita a supervisão no trabalho, para saber se o trabalho está sendo bem realizado, no dia-a-dia?*

Bombeiros: Nos quartéis, sempre há uma divisão do efetivo. Numa viatura do Resgate, sempre vão estar um soldado, um cabo e um sargento. E o sargento é quem comanda a guarnição. Sempre o mais graduado é quem comanda a guarnição. Pode ser dois soldados e um cabo. Dois soldados e um sargento. E o mais graduado é quem comanda a guarnição, que comanda o procedimento, a ocorrência.

FBSP: *E qual é a relação dos bombeiros com os oficiais? Como acontece no dia-a-dia? Como é um dia normal de trabalho? Vocês têm o trabalho dos bombeiros, a relação dos bombeiros com os oficiais, que vão determinar o que vai ser feito e o que não vai ser feito? Como é esta relação entre as equipes que vão a um incêndio e os comandantes que vão determinar o que vai ser feito?*

Bombeiros: No dia-a-dia, você assume o plantão, o normal é das 7 da manhã às 7 da manhã do dia seguinte. Assume de manhã o plantão, quando é trocado o efetivo. Em cada quartel o efetivo é em torno de 16 a 20 policiais. E cada posto tem suas quatro ou cinco viaturas, que seriam basicamente dois resgates, uma de incêndio e salvamento, um tanque, que é autotanque só, e a escada, auto-escada. Então, o efetivo é dividido entre estas viaturas. A relação que a gente tem é no máximo até sargento. O posto é comandado por um tenente. Só que o tenente cumpre o horário de expediente, das 8hs da manhã às 5hs da

O chamado "chacal" é um oficial que chegou a oficial sem passar pela academia. Então, são necessários dez anos de polícia, dez anos de bombeiro no caso, que seja 3º sargento, são as exigências. Aí você presta a prova.

A ocorrência é chamada e quem vai, primeiramente, é a guarnição do posto e uma guarnição de uma determinada área.

tarde. E aí fica por conta dos sargentos, que são comandantes de prontidão, cada prontidão tem um comandante.

FBSP: *E a ocorrência chega diretamente ao posto? De onde vem a ocorrência?*

Bombeiros: A ocorrência, a pessoa que estiver necessitando liga 193. Este número cai numa central dos bombeiros, que é na Praça da Sé. E desta central é feita uma triagem do que está acontecendo na ocorrência, o local onde fica. E desta triagem eles já comunicam com o posto mais próximo do local da ocorrência, por telefone ou por rádio.

FBSP: *E daí, na unidade, no quartel mesmo, fica um tenente. Agora, os oficiais de mais alto escalão ficam no comando de área?*

Bombeiros: Isso, no comando de área, nesta mesma central do rádio e do telefone, fica a central dos oficiais que fazem este horário de expediente. Só que tem a escala de oficiais, do oficialato mais alto, que é o capitão (...) Eles têm a escala de serviço, de prontidão, se houver alguma necessidade de 24 horas. Aí fica só um capitão, um coronel, um tenente-coronel. Se há uma ocorrência, são esses que estão escalados que vão assumir, dependendo do nível da ocorrência.

FBSP: *Se for uma ocorrência de mais alto nível?*

Bombeiros: A ocorrência é chamada e quem vai, primeiramente, é a guarnição do posto e uma guarnição de uma determinada área. Na zona norte, corre um tenente, para a zona norte toda, como oficial. Então ele vai para todas as ocorrências de todos estes postos.

FBSP: *Certo.*

Bombeiros: Ele comanda a ocorrência. Se for necessário algum oficial mais alto, aí é acionado um capitão de área.

FBSP: *Cada unidade tem um tenente, mas na zona norte têm várias unidades...*

Bombeiros: Isso. Existem várias unidades em cada zona. A zona norte tem, vamos dizer, quatro ou cinco quartéis. Cada quartel tem o seu tenente, que comanda, só que no horário de expediente. E aí é feita uma escala entre os tenentes para correr 24 horas, um corre 24 horas, depois vai o outro, e ele é o comando de todos estes postos.

FBSP: *Diante desta situação, na verdade, as pessoas que trabalham no Resgate, no Corpo de Bombeiros, precisam saber muito bem o que elas têm que fazer quando há uma ocorrência, pois, basicamente, são elas que vão, são os cabos, soldados e sargentos, junto com o tenente. Eles têm que saber exatamente o que fazer. E estes procedimentos são adquiridos, aprendidos nos cursos e são exercitados quando acontecem as ocorrências. Agora, existe algum outro tipo de treinamento ao longo do tempo para manter, atualizar estas práticas, estes procedimentos, que vocês têm que fazer quando há um incêndio, um resgate?*

Bombeiros: Sim. Todo bombeiro, vamos dizer assim, tanto como soldado ou cabo, é um profissional formado. Em toda a ocorrência ele tem a capacidade de desenvolver esta ocorrência sem a ajuda, sem a necessidade de um oficial. Pode-se ter esta garantia porque a cada dia de plantão, são 24 horas de plantão, isso dentro do quartel, há uma rotina de salas de aula, de exercícios práticos, de ocorrências; é feito constantemente isso, dia-a-dia. Fora isso, há a olimpíada dos bombeiros, que é baseada toda em salvamento aéreo, aquático, incêndios, então são coisas que nós fazemos, de ocorrências, nas olimpíadas.

FBSP: *E em parte deste dia-a-dia entra a instrução destes procedimentos operacionais padrões, que são os que orientam o trabalho?*

Bombeiros: Sim...

FBSP: *O que são exatamente estes procedimentos e qual a importância deles no trabalho dos bombeiros, do policial bombeiro?*

Bombeiros: Isso aí, vamos dizer assim, é um procedimento padrão que todo bombeiro tem que saber. E tem que ser feito

“
Todo bombeiro,
vamos dizer
assim, tanto como
soldado ou cabo,
é um profissional
formado. Em toda a
ocorrência ele tem
a capacidade de
desenvolver esta
ocorrência sem a
ajuda de um oficial.”

daquele modo para que a gente possa ter a garantia do serviço bem feito. É um manual, no qual nos baseamos, e que dá a garantia de a gente poder fazer um trabalho bem feito. A importância disso é grande porque, se não existisse este procedimento padrão, cada um faria uma coisa diferente do outro e não se chegaria ao final como se deveria chegar.

FBSP: *Vocês saberiam dizer quantos procedimentos têm neste manual?*

Bombeiros: São basicamente todas as ocorrências, são estudadas todas as ocorrências.

FBSP: *Há procedimentos que estão faltando, existem situações em que vocês não identificam nos procedimentos ou os procedimentos já cobrem o suficiente?*

Bombeiros: Não. Os procedimentos são cobertos. É claro que numa ocorrência não é usado um procedimento à risca. Você vai ter a sua personalidade, o seu modo de pensar, a sua criatividade numa ocorrência. Então, você tem aquilo como base, mas há necessidade da criatividade do policial também, do bombeiro, para solucionar o caso, que só o procedimento básico não resolveria.

FBSP: *Desde quando existe este manual do bombeiro, desde quando isso está sendo implementado?*

Bombeiros: Faz tempo, isso já vem de mais de quarenta anos.

FBSP: *Mas ele foi sendo atualizado?*

Bombeiros: Sim, sempre vai sendo atualizado. Foi fundado este procedimento já faz tempo, faz bastante tempo.

FBSP: *Mas então este manual já vem sendo atualizado, há vários anos. A última versão do manual é de quando?*

Bombeiros: A última versão é de um ano atrás. Eles estão tentando fazer, assim, porque as coisas mudam de maneira muito rápida; eles estão tentando seguir este ritmo, de a cada dois anos, a cada um

É um manual, no qual nos baseamos, e que dá a garantia de a gente poder fazer um trabalho bem feito.

ano, não fazer um outro modificando totalmente, mas sim incluindo coisas que vão mudando, modificando isso ou aquilo.

FBSP: *E quem na prática verifica se estes procedimentos estão sendo observados ou não? É o sargento responsável, o tenente responsável pelas unidades que estão trabalhando? Como funciona na prática isso? E é obrigatório seguir os procedimentos, no caso dos bombeiros, vocês têm que seguir...*

Bombeiros: Sim, tem o procedimento padrão para seguir.

FBSP: *E quem verifica se esta norma está sendo observada mesmo? É o responsável pela unidade?*

Bombeiros: Isso fica mais a critério do comandante da guarnição, que está no dia-a-dia com a gente na rua, observa as mudanças, as necessidades que a gente tem na rua, de algum equipamento que deixou de fazer efeito, que tem outro melhor, então ele vê a necessidade. E fora isso tem também as nossas provas, feitas a cada ano, para todos os bombeiros, em São Paulo. E são provas em que são feitas justamente perguntas, que fazem com que eles identifiquem as mudanças que precisam ser feitas num formulário.

FBSP: *Quer dizer que vocês fazem provas sobre os procedimentos?*

Bombeiros: Sobre os procedimentos.

FBSP: *Para ver se os bombeiros estão sabendo quais são os procedimentos. Isso é feito uma vez por ano?*

Bombeiros: Uma vez por ano. É perguntado o que você mudaria nisso, o que você mudaria naquilo e é feito um consenso.

FBSP: *Então, além da prova para verificar se vocês sabem como são os procedimentos, eles perguntam para os bombeiros o que poderia ser mudado, isso na mesma ocasião?*

Bombeiros: Nas mesmas provas.

O comandante da guarnição, que está no dia-a-dia com a gente na rua, observa as mudanças, as necessidades que a gente tem...

Entrevista

“Nós trabalhamos para salvar vidas”
Entrevista com praças do Corpo de Bombeiros da
Polícia Militar do Estado de São Paulo

Durante os oito meses de curso que você faz quando entra para bombeiro, é feito um curso básico de resgate, de primeiros socorros.

FBSP: *E estas sugestões são levadas em consideração?*

Bombeiros: São levadas em consideração.

FBSP: *E esta prática já vem de muitos anos ou é recente?*

Bombeiros: É um pouco recente, não chega a ter mais de dez anos.

FBSP: *Esta prática da prova e das sugestões?*

Bombeiros: Isso.

FBSP: *Parece bem importante para fazer o processo avançar. E vocês têm a impressão de que nos últimos anos o trabalho do Corpo de Bombeiros, do Resgate, tem melhorado, tem se aperfeiçoado, tem ficado na mesma, como resultado disso ou não?*

Bombeiros: Tem melhorado e muito. O trabalho que está sendo feito em cima do Resgate, do resgate de rua, estão tentando que seja o mais específico possível, assim, paralelo à enfermagem, à medicina.

FBSP: *E a questão do Resgate? Vocês entram primeiro no Corpo de Bombeiros e, se quiserem trabalhar no Resgate, o que vocês têm que fazer especificamente para isso?*

Bombeiros: Durante os oito meses de curso que você faz quando entra para bombeiro, é feito um curso básico de resgate, de primeiros socorros. É um curso corrido, mas é o mínimo que é necessário para correr o Resgate. Então é feito este curso, junto. Então, quem se formou, você é formado, já é formado tanto para salvamento quanto para incêndio e o resgate. É claro que a experiência de trabalho você só vai pegar depois de estar na rua no dia-a-dia.

FBSP: *Então, mas daí, para você ser designado para uma unidade de Resgate, você é designado depois de oito meses de curso ou ...*

Bombeiros: Não. O Resgate existe em todos os postos. O Resgate faz parte do Corpo de bombeiros, qualquer posto de bombeiros tem sua viatura de incêndio, sua viatura de resgate.

FBSP: *Mas não são pessoas específicas que trabalham no Resgate. Todas as pessoas de uma unidade podem trabalhar no Resgate?*

Bombeiros: É feito um rodízio, cada posto, cada prontidão tem seu efetivo. É feito um rodízio de viaturas e isso é feito justamente para evitar o *stress*, o cansaço de uma só pessoa correr só o Resgate.

FBSP: *Então não existem pessoas que são designadas exclusivamente para o Resgate?*

Bombeiros: Não. Hoje isso no Corpo de Bombeiros está flexível. Antigamente, sim, a gente tinha as unidades só de resgate, só de salvamento, só de incêndio. Mas hoje em dia é feito um rodízio, justamente para falta de efetivo, alguma coisa assim, para que a pessoa possa cobrir e possa fazer um trabalho bem feito.

FBSP: *E pensando no Estado de São Paulo, o Estado é grande, a população é grande, é difícil você cobrir. Bom, só a região metropolitana já é grande. Então, é difícil cobrir com os recursos disponíveis todas as situações; sempre têm prioridades, vocês têm que decidir o que se tem que fazer, o que tem que ser feito o que pode ser feito? Tem alguma coisa que causa uma dificuldade muito grande para realização do trabalho? O trabalho que as pessoas observam é elogiado, bem considerado, etc.? A questão é saber se o que está sendo feito é suficiente ou seria necessário cobrir mais áreas, aperfeiçoar uma determinada área? Qual é a situação atual em São Pulo? Vocês conseguem cobrir a região metropolitana, o Estado? O que vocês precisariam para fazer um trabalho melhor, no caso aperfeiçoar ainda mais o trabalho do Corpo de Bombeiro e do Resgate?*

Bombeiros: Atualmente, a deficiência maior do Corpo de Bombeiros está sendo no efetivo. O efetivo dos bombeiros está muito baixo. Está sempre faltando pessoas nos quartéis e há situações de viaturas estarem encostadas, de não poderem estar

Atualmente, a
deficiência maior do
Corpo de Bombeiros
está sendo no
efetivo. O efetivo
dos bombeiros está
muito baixo.

em atividade por falta de efetivo. O efetivo sempre trabalhou no vermelho. Sempre no vermelho. Nunca para mais. Então, há uma deficiência grande no efetivo dos bombeiros em São Paulo. Isso atrapalha bastante o trabalho, o serviço.

FBSP: *Quantos são os bombeiros? E quanto precisaria para cobrir?*

Bombeiros: Eu acredito que, para estar trabalhando assim suavemente, seria necessário mais uns 20% do que tem.

FBSP: *E sobre as condições de trabalho. São adequadas? Sempre tem a questão do salário, mas há outras questões de condições trabalho. Porque isso é uma coisa que tem relação direta com a qualidade do trabalho prestado. Tem coisas que podem ser melhoradas, alguma prioridade?*

Bombeiros: Em relação ao material, aos equipamentos que nós usamos, em São Paulo, isso aí, num curto prazo, foi investido de uma tal forma que está respondendo à altura do que é necessário. Então, nesta área a gente não tem o que reclamar. A gente tem equipamentos, tem tudo o que é necessário para a ocorrência. A deficiência maior é a falta de mão-de-obra, do efetivo, porque isso faz com que quem está de serviço seja sobrecarregado.

FBSP: *Sobrecarregado...*

Bombeiros: Sobrecarregado. De certa forma. E isso aí pode vir prejudicar a saúde da pessoa.

FBSP: *E existe esta discussão de salário. Geralmente os policiais consideram os salários baixos. Com os bombeiros, imagino, deve acontecer a mesma coisa.*

Bombeiros: A mesma coisa, o salário continua decaído.

FBSP: *Agora, além da questão salarial, vocês têm assistência, uma boa assistência de saúde? Outros tipos de suporte para o desenvolvimento do trabalho? As condições de trabalho são satisfatórias ou não?*

Bombeiros: A gente tem na área da saúde.

“Em relação ao material, aos equipamentos que nós usamos, em São Paulo, isso aí, num curto prazo, foi investido de uma tal forma que está respondendo à altura do que é necessário.”

FBSP: *A questão é a valorização do trabalho dos policiais. O que implicaria, na verdade, uma valorização do trabalho dos policiais? Um salário maior?*

Bombeiros: Uma ajuda, um incentivo até financeiro, para fazer cursos. Hoje em dia, a gente pensa até três, quatro vezes para fazer um curso especializado na área de bombeiro, porque hoje o bombeiro trabalha num posto aqui na capital, se você for fazer algum curso específico, um curso de salvamento aéreo, uma área específica, se especializar em uma destas áreas, é feito um curso na escola do bombeiro, que é lá no interior. Daí você é deslocado daqui para lá, por seus meios próprios. Então fica bastante difícil. E não tem incentivo financeiro nenhum. Depois que você volta com o curso na bagagem você não tem aumento, não tem quase nada, só a responsabilidade maior dentro do quartel, de se precisar de uma ocorrência com determinado curso, se você tem aquilo é você quem vai.

FBSP: *E além do curso, tem esta questão de saúde e habitação...*

Bombeiros: Também, que a gente quase não tem, tem assim vamos dizer, mas, em locais até impróprios.

FBSP: *Quer dizer isso: seriam formas de valorização que contribuiriam para melhorar ainda mais...*

Bombeiros: Muito. Ia contribuir muito para uma melhora. Quem sabe até de como se trabalhar, mais contente.

FBSP: *E voltando para a pergunta inicial. Por que vocês acham que a imagem dos bombeiros, do Resgate, quer dizer, quais são as qualidades do trabalho que fazem com que a imagem dos bombeiros e do Resgate seja positiva diante da população no final das contas? Uma imagem mais positiva do que dos policiais que não são bombeiros e do Resgate. É resultado do que isso? Das pessoas, do treinamento, da organização? O que diferencia diante dos olhos da população o trabalho dos bombeiros e do Resgate?*

Bombeiros: Eu acredito que seja em primeiro lugar a forma

Depois que você volta com o curso na bagagem você não tem aumento, não tem quase nada, só a responsabilidade maior dentro do quartel.

A missão é salvar vidas, custe o que custar. Então, nós somos preparados para isso.

do trabalho. Nós trabalhamos para salvar vidas. Essa é a nossa função. Então, nós estamos aí para isso.

FBSP: *Vocês têm algum lema, alguma frase? Você falou: “dedicados a salvar vidas”...*

Bombeiros: Como se fosse um grito de guerra, não, não tem.

FBSP: *Mas a missão é salvar vidas.*

Bombeiros: A missão é salvar vidas, custe o que custar. Então, nós somos preparados para isso. Isso é bem visto pela comunidade, pelas pessoas. Isso é uma coisa que já te dá aquela boa visão da corporação, não é verdade? E tem o modo da gente tratar as pessoas em ocorrências, a educação. São transmitidas as informações necessárias, que as pessoas precisam. Então, isso difere muito do trabalho do policial militar. A função do policial militar já não combina muito, que tanto pode ser para ajudar como para atrapalhar.

FBSP: *Mais alguma coisa que vocês acham importante sobre o trabalho dos bombeiros e do Resgate?*

Bombeiros: Sim. A meu ver, um oficial do Corpo de Bombeiros é uma pessoa comum, civil, de idade de 20 e poucos anos, de um bom colégio, um colégio pago. É feita uma prova e é claro que esta pessoa passa e entra numa academia, que é chamada Academia do Barro Branco. Após quatro anos na academia, esta pessoa se torna oficial, se torna tenente, e esta pessoa vem para comandar os postos de bombeiros, para comandar uma equipe de soldados, cabos e sargentos, que estão ali trabalhando há mais de vinte anos em ocorrências de rua. E o tenente que tem apenas 20 ou 25 anos, que saiu de uma academia, feito tudo na teoria, comanda um posto de bombeiro deste. Eu acho que há bastante divergência em ocorrências, no modo de comando. Isso existe bastante. Existe muita divergência.

FBSP: *Agora isso existe porque há esta divisão dentro da própria polícia, da forma de ingresso.*

Bombeiros: Dos oficiais e dos bombeiros.

FBSP: *Eu acho que, por causa disso, se cria uma série de problemas. Agora, uma solução para isso seria você ter uma carreira única, não teria duas carreiras.*

Bombeiros: Sim.

FBSP: *Na verdade esta é uma proposta antiga.*

Bombeiros: É, teria que ser uma carreira única, começar todo mundo de baixo. Ou ser mais acessível. Porque há uma divisão entre oficial e bombeiros que é assim até de contato. Você não tem muito contato com os oficiais.

FBSP: *Isso chega a prejudicar o trabalho? Acredito que traga prejuízos ao trabalho.*

Bombeiros: Sim...

FBSP: *As pessoas têm, muitas vezes, que desenvolver um conhecimento, um saber, e você tem que lidar com pessoas que não têm a mesma prática que você. Então, na verdade, o trabalho poderia ser aperfeiçoado e uma das questões para o aperfeiçoamento do trabalho seria que os oficiais conhecessem a prática, na verdade; se você tivesse uma carreira única, eles conheceriam muito mais...*

Bombeiros: Muito mais. Isso aí traz bastante prejuízo ao trabalho do bombeiro, porque um soldado do Corpo de Bombeiros não tem a mesma oportunidade que um oficial que está estudando numa escola particular, de poder passar num concurso, numa prova da Academia do Barro Branco. É muito difícil acontecer. Por outro lado, este soldado tem vinte anos de experiência de rua, ele sabe as coisas que são necessárias para uma ocorrência. Só que isso não é posto em conta porque a pessoa que está em cima é um oficial, então ele está sendo comandando por uma pessoa que não tem experiência nenhuma.

FBSP: *Agora isso deve variar também. De maneira geral é um pon-*

A meu ver, um oficial do Corpo de Bombeiros é uma pessoa comum, civil, de idade de 20 e poucos anos, de um bom colégio, um colégio pago.

to negativo, que prejudica o trabalho. Mas, no dia-a-dia, vocês devem ter experiências de tenentes ou de oficiais que dão espaço para os bombeiros trabalharem, eventualmente até aprendem, progridem e começam a trabalhar junto, em equipe. Ou vocês podem ter situações contrárias, de oficiais que querem dizer o que tem que ser feito, o que não tem que ser feito. E se não é feito do jeito que eles acham que deve ser feito. Deve ter muita variação de uma unidade para outra.

Bombeiros: Sim, justamente. Se você toma uma ocorrência, você é comandado, você tem que cumprir ordens, só que estas ordens, na ocorrência, você vê que são ordens absurdas. Não são coisas que devem ser feitas na ocorrência, mas você tem que fazer porque é comandado, porque é sob comando. Algumas ocorrências dão errado? Dão. Alguma coisa sai errada por causa disso. São ocorrências que poderiam dar certo. Só não dão certo porque são comandadas por oficiais sem experiência.

FBSP: *Mas isso é freqüente, muito freqüente, pouco freqüente?*

Bombeiros: Isso é freqüente.

FBSP: *Mas quando vocês dizem que não dá certo, é porque vocês não conseguem atingir um objetivo mínimo ou porque vocês atingem o objetivo mínimo, mas poderia ter feito melhor?*

Bombeiros: A ocorrência poderia ter saído melhor, se fosse feita baseada nas pessoas que têm a experiência de rua, que é a experiência maior que você tem. O grande problema dos oficiais é que eles saem da academia sem a experiência de rua.

FBSP: *Existem alguns Corpos de Bombeiros no Brasil que se separaram das polícias. Eu não sei se eles mudaram esta estrutura de duas hierarquias ou não. Vocês sabem isso ou não, se mantêm a divisão de bombeiros e oficiais?*

Bombeiros: Não, mantêm.

FBSP: *A separação da polícia não resolveria este problema?*

Se você toma uma ocorrência, você é comandado, você tem que cumprir ordens, só que estas ordens, na ocorrência, você vê que são ordens absurdas.

Bombeiros: Não resolveria.

FBSP: *Porque o normal em qualquer polícia é ter uma carreira só. E esta separação do Corpo de Bombeiros e da polícia, que em alguns Estados foi feita, ajudaria em São Paulo, não ajudaria, o quanto, dependendo do que?*

Bombeiros: Do meu ponto de vista ajudaria. Ajudaria bastante porque seria um trabalho que poderia ser mais específico do que já é. Só não é mais específico por estar ligado à Polícia Militar. Por um grande motivo. O bombeiro seria um policial militar também, então seria até, a gente andaria mais tranqüilo na rua também, porque, afinal de contas, os bombeiros são policiais militares, tanto em serviço como em folga, e hoje o policial militar não tem aquela visão como um bombeiro, como a visão de um bombeiro.